



MANUAL DE MARCA



PÁG. 03

SOBRE

O Movimento

Dados

O Manual de
Marca

PÁG. 06

AGENTES

Ser um Agente
de Proteção

As empresas no
processo

Caminho do
Agente

PÁG. 14

COMUNICAÇÃO

Boas práticas
para a comunicação
do tema

PÁG. 15

A MARCA

Logotipo

Tipografia

Paleta de cores

Materiais

SOBRE O MOVIMENTO VIOLÊNCIA SEXUAL ZERO

ESCALA E ADEÇÃO

Atualmente, o Movimento reúne:

- Mais de 220 empresas signatárias
- Milhões de colaboradores e públicos impactados
- Alcance ampliado junto a clientes e comunidades

As organizações formalizam sua participação por meio da assinatura de uma Carta de Compromisso, assumindo metas de mobilização interna, disseminação de informação qualificada e estímulo à denúncia.

O **Movimento Violência Sexual Zero** é uma mobilização nacional que articula empresas e sociedade civil para prevenir e enfrentar a violência sexual contra crianças e adolescentes no Brasil.

Criado a partir da união entre a Childhood Brasil, o Instituto Liberta, o Grupo Mulheres do Brasil e a Vibra Energia, o Movimento estrutura uma rede de proteção que envolve o setor privado, organizações sociais e poder público.

ATUAÇÃO PRÁTICA

O Movimento vai além da comunicação simbólica. Ele promove ações estruturadas, como:

- Palestras educativas e rodas de conversa
- Campanhas de comunicação interna e externa
- Capacitação para identificação de sinais de risco
- Orientação sobre uso correto dos canais de denúncia
- Ativações em pontos de contato com o público

A mobilização ganha força no mês de maio, em alinhamento ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, em 18 de maio, instituído pela Lei Federal nº 9.970/2000.

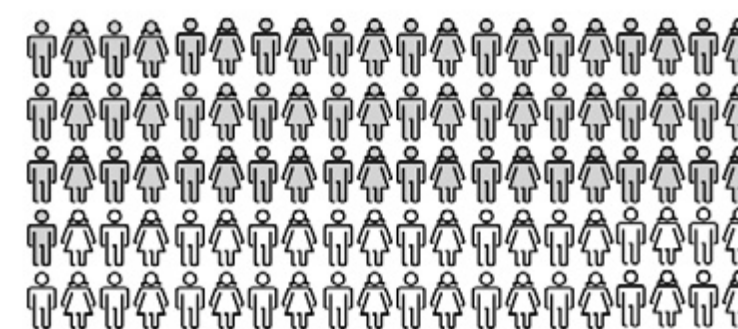
CENÁRIO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL



A cada hora, **8 crianças e adolescentes** são vítimas de **violência sexual**.

(Fonte: Anuário de Segurança Pública, 2024)

Cerca de **61%** das vítimas de **violência sexual** têm **menos de 14 anos**.



(Fonte: Anuário de Segurança Pública, 2024)

66.430

Casos de violência sexual de crianças e adolescentes (0 a 17 anos) em 2023.

(Fonte: Anuário de Segurança Pública, 2024)



53 mil

denúncias de imagens de abuso e exploração sexual online de crianças e adolescentes.

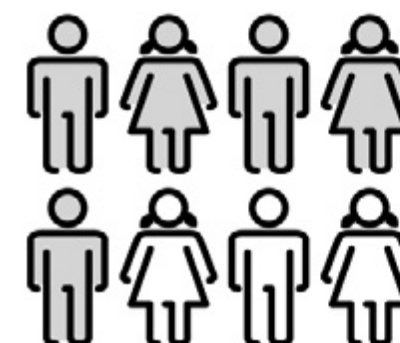
(Fonte: Safernet, 2024)



Mais de **5 bebês** filhos de mães de até **15 anos** nascem por hora no Brasil.

(Fonte: DataSus, 2023)

Por hora, são registrados **5 estupros de menores de 14 anos** no Brasil.



(Fonte: Anuário de Segurança Pública, 2024)



Aumento de 24,1% de casos

de exploração sexual de crianças e adolescentes em 2023.

(Fonte: Anuário de Segurança Pública, 2024)



Apenas **8,5%** de casos de **violência sexual contra crianças e adolescentes** são denunciados.

(Fonte: IPEA, 2023)

SOBRE O MANUAL DE MARCA

Mais de 220 organizações já aderiram ao Movimento Violência Sexual Zero e estão comprometidas com a realização de ações para conscientização e sensibilização. Esse material tem como objetivo apresentar a iniciativa e apoiar os participantes do Movimento para ampliação do debate sobre violência sexual contra crianças e adolescentes e os seus impactos, apoiando na realização de ações para engajar seus colaboradores, clientes, fornecedores e parceiros.



O QUE É SER UM AGENTE DE PROTEÇÃO

Ser um Agente de Proteção no contexto da prevenção e enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes é assumir um papel ativo e responsável na defesa dos direitos desse público. Trata-se de alguém que observa, denuncia, apoia e educa — e que atua como parte de uma rede de proteção.

PRINCIPAIS PAPÉIS DE UM AGENTE DE PROTEÇÃO:

1. IDENTIFICAR SINAIS DE ABUSO OU RISCO

- Mudanças de comportamento, isolamento, medo, marcas físicas inexplicáveis, entre outros.
- Estar atento tanto em casa, como na escola, na comunidade ou em instituições.

4. CRIAR AMBIENTES SEGUROS

- Trabalhar para que escolas, igrejas, clubes, instituições e espaços digitais sejam locais seguros, com regras claras de proteção.

2. EDUCAR E SENSIBILIZAR

- Promover conversas seguras sobre o corpo, consentimento e limites com crianças e adolescentes.
- Informar famílias, colegas e comunidades sobre os direitos das crianças e adolescentes e os riscos da violência sexual.

5. APOIAR EMOCIONALMENTE

- Estar disponível para ouvir e acolher com empatia e sem julgamento.
- Encaminhar vítimas para apoio psicológico e legal sempre que necessário.

3. DENUNCIAR

- Quando há suspeita ou confirmação de violência sexual contra crianças e adolescentes é dever de todos denunciar por meio dos canais de denúncia oficiais (disponíveis na próxima página).
- A denúncia é anônima e protegida por lei.



SEJA UM AGENTE DE PROTEÇÃO: DENUNCIE!

Todo cidadão precisa conhecer o problema e transformar sua indignação em ação.

DENUNCIE SITUAÇÕES SUSPEITAS!

Se **SUSPEITAR** que uma criança ou adolescente está sendo vítima de violências, denuncie:

DISQUE 100

A ligação é gratuita e anônima.

WhatsApp
+55 61 9611-0100



Se **PRESENCIAR** ou **TESTEMUNHAR** uma situação de violência contra criança ou adolescente, chame:

POLÍCIA MILITAR
LIGUE 190

POLÍCIA RODOVIÁRIA
FEDERAL
LIGUE 191

Se **IDENTIFICAR** um caso de violência on-line envolvendo uma criança ou adolescente, denuncie:

DENUNCIE.ORG.BR
SAFERNET

LEMBRE-SE

you do not need to investigate or look for evidence before reporting.
A investigação é papel da polícia.

COMO UMA EMPRESA PODE AJUDAR NESSE PROCESSO:

1. POLÍTICA INTERNA CLARA DE PROTEÇÃO

- Ter políticas e/ou padrões que proíbam expressamente qualquer forma de violência sexual contra crianças e adolescentes.

3. COMPROMISSO COM A COMUNIDADE

- Apoiar campanhas educativas promovidas por organizações sociais ligadas à proteção da infância.
- Contribuir com projetos de promoção e garantia dos direitos de crianças e adolescentes, apoiando a prevenção da violência sexual contra crianças e adolescentes.

2. ENGAJAMENTO DOS COLABORADORES

- Promover ações de conscientização e sensibilização para o enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes, propagando os direitos da criança e do adolescente, os canais de denúncia e como agir em caso de suspeita.

4. AMBIENTES E PRODUTOS SEGUROS

- Garantir espaços seguros para crianças e adolescentes em toda a cadeia de negócios da empresa.
- Monitorar os seus canais digitais para mitigar os riscos de violência sexual contra crianças e adolescentes.

5. ATUAÇÃO FIRME EM CASO DE DENÚNCIA

- Criar um ambiente onde denúncias sejam levadas a sério, acolhidas com responsabilidade e encaminhadas corretamente.

O CAMINHO PARA SE TORNAR UM AGENTE DE PROTEÇÃO

ONDE A SUA EMPRESA ESTÁ?

Entenda a realidade da sua empresa e realize ações para engajar seus públicos na proteção das crianças e adolescentes

ESTOU COMEÇANDO A FALAR SOBRE O TEMA

Sua empresa e colaboradores estão tendo os primeiros contatos com a problemática. Neste estágio, o foco está em dar visibilidade ao tema e conscientizar de forma ampla o público interno.

AÇÕES QUE PODEM SER FEITAS PARA AVANÇAR

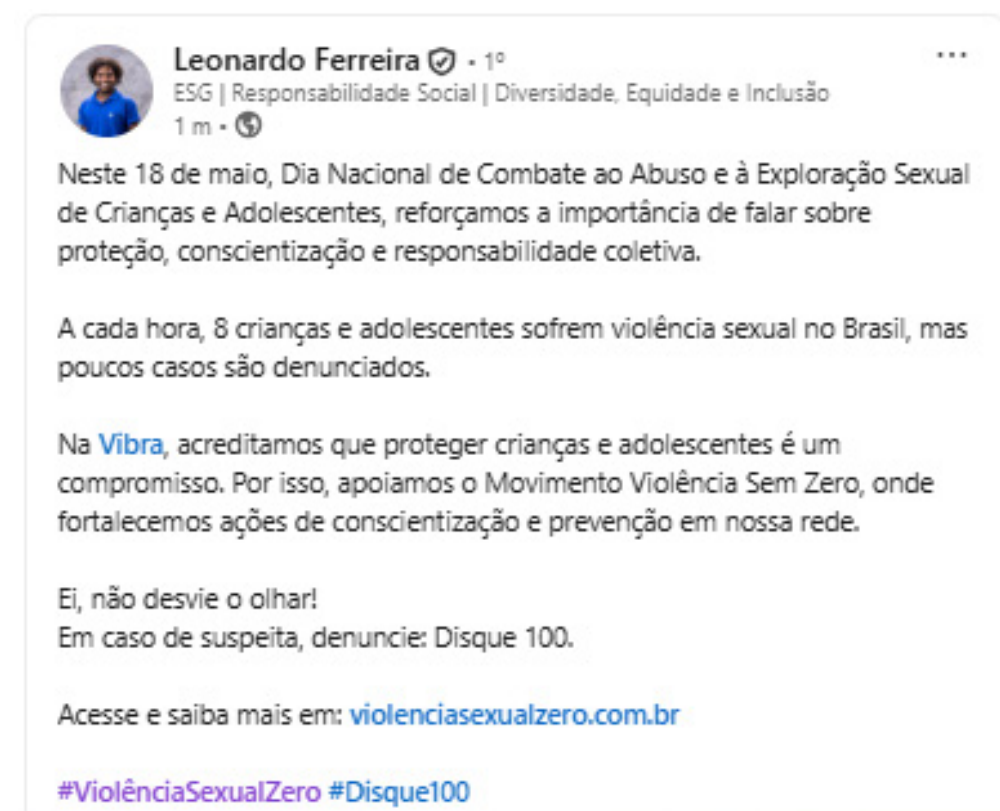
- Divulgar a adesão ao Movimento Violência Sexual Zero nos canais internos e redes sociais.
- Incluir comunicações nos canais internos com foco na conscientização dos colaboradores.
- Incluir o 18 de maio (Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes) no calendário de campanhas internas.
- Disponibilizar cartazes, adesivos e outros materiais nas áreas comuns dos escritórios e operações.
- Incluir minutos sobre o tema no momento de integração de novos colaboradores, reforçando o compromisso da companhia com a causa.
- Mapear oportunidades de integração no setor de atuação da organização (Como a minha organização pode se posicionar e contribuir com o tema considerando a nossa atuação no mercado?).

EXEMPLOS DE AÇÕES JÁ REALIZADAS

Divulgação nas redes sociais



Mobilização nas redes



Plano de fundo para Teams dos colaboradores



O CAMINHO PARA SE TORNAR UM AGENTE DE PROTEÇÃO

CONSOLIDANDO A CAUSA NA CULTURA DA EMPRESA

Sua empresa já desenvolveu uma comunicação mais madura sobre o tema e busca aprofundar o engajamento interno e de parceiros.

AÇÕES QUE PODEM SER FEITAS PARA AVANÇAR

ALÉM DAS AÇÕES DO ESTÁGIO ANTERIOR,
SUA EMPRESA TAMBÉM PODE ADOTAR:

- Capacitação de colaboradores como ponto focais do tema na empresa.
- Realização de rodas de conversa com especialistas sobre o tema no mês de maio, dedicado a conscientização e enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes.
- Inserção do tema em eventos corporativos como SIPAT, Semana da Diversidade e outras campanhas ligadas à saúde, integridade e responsabilidade social.
- Difundir o tema em encontros da alta liderança.
- Integrar fóruns com outras empresas e organizações para realização de ações em conjunto.

EXEMPLOS DE AÇÕES JÁ REALIZADAS

Roda de conversa para conscientização



Ação no app Premmia

petrobras
premmia

Nossa campanha conta com uma iniciativa especial no App Premmia, válida de 18 a 24/05.

Os consumidores podem doar pontos para ajudar o Instituto O Pequeno Nazareno, em Fortaleza.

500 pts Premmia	para doar R\$ 5
900 pts Premmia	para doar R\$ 10

Conheça o movimento e junte-se a nós.
www.violenciasexualzero.com.br

Oferta válida para um único resgate por CPF

Ações com as transportadoras



Divulgação de adesão ao Movimento

i instituto **eurofarma**

VIOLÊNCIA SEXUAL ZERO

DISQUE 100

Eurofarma firma compromisso de **combate à violência sexual** contra **crianças e adolescentes**

O CAMINHO PARA SE TORNAR UM AGENTE DE PROTEÇÃO

EXPANDINDO O IMPACTO PARA FORA

Sua empresa e colaboradores já atuam fortemente no tema. O momento agora é de ampliar o alcance e fortalecer a mobilização externa.

AÇÕES QUE PODEM SER FEITAS PARA AVANÇAR

ALÉM DAS AÇÕES DOS ESTÁGIOS ANTERIORES,
SUA EMPRESA TAMBÉM PODE ADOPTAR:

- Integrar o enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes nas contrapartidas de projetos sociais investidos.
- Parcerias com escolas, ONGs locais e instituições comunitárias para ampliar o alcance das ações.
- Lideranças atuando como porta-vozes internos e externos da causa (embaixadores).
- Integração do tema aos processos de gestão de risco e due diligence, especialmente em áreas de maior exposição (viagens, hotelaria, obras, eventos, atendimento ao público).
- Voluntariado corporativo estruturado ligado à causa.
- Engajamento de fornecedores, clientes e parceiros para adesão ao Movimento Violência Sexual Zero.

EXEMPLOS DE AÇÕES JÁ REALIZADAS

Loja de Inconveniência



Evento de um ano do Movimento



Live Movimento Violência Sexual Digital Zero



Jantar com CEOs de empresas do Movimento



Stock Car x Movimento



Maratona do Rio 2026

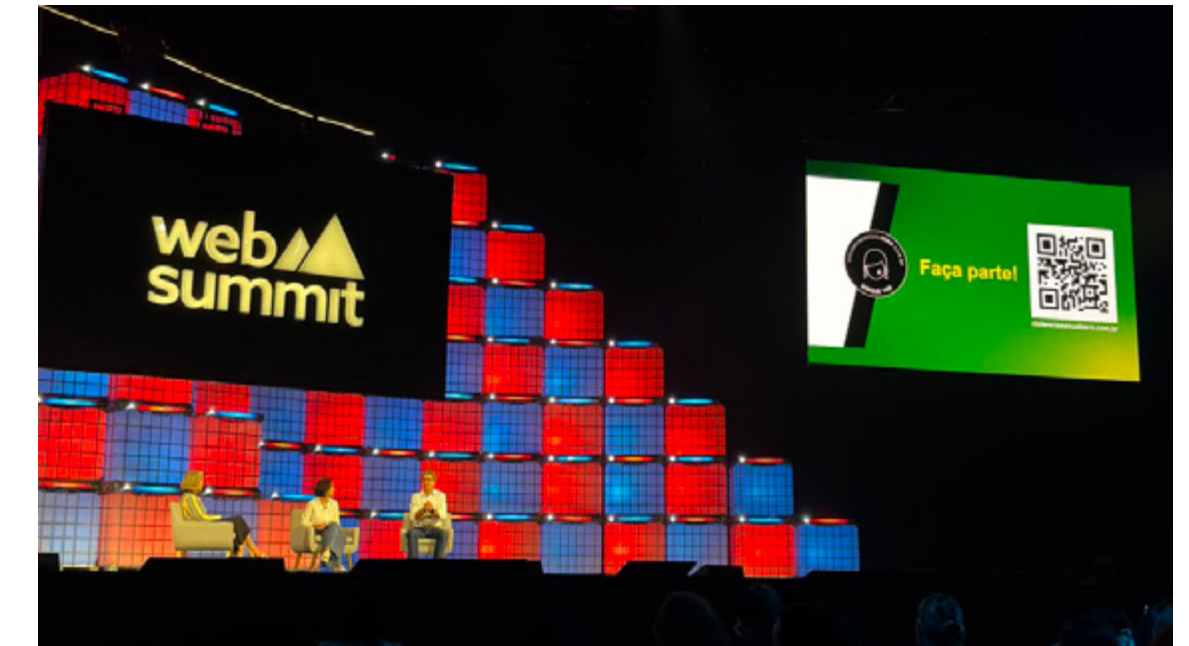


EXEMPLOS DE AÇÕES JÁ REALIZADAS

Painel na COP30 em parceria com Mulheres Inspiradoras HUB



Painel no Web Summit 2026



Construindo Redes - Evento em parceria com o Rede Cidadã



BOAS PRÁTICAS PARA A COMUNICAÇÃO DO TEMA

Toda mensagem deve reforçar a seriedade do assunto e o compromisso inegociável com a proteção integral de crianças e adolescentes. Ao comunicar, utilize termos claros e precisos, que transmitam empatia e responsabilidade com a causa.

Nossa abordagem deve ser sempre informativa, positiva e propositiva.

Usamos sempre o complemento “**sexual**” após os termos “**violência**”, “**abuso**” e “**exploração**”.

Evitamos falar apenas da **infância** ou de **crianças**. A causa foca na proteção de **crianças e de adolescentes**.

Evitamos tratar da proteção de crianças e adolescentes com um olhar de futuro.

Não protegemos crianças e adolescentes porque um dia eles serão adultos e o “**futuro da nação**”. Protegemos porque eles são sujeitos de direitos e devem ter a sua infância e adolescência protegidos na integralidade, no presente.

Cuidado com os textos.

Embora a violência sexual contra crianças e adolescentes seja um **CRIME** e os responsáveis devam ser **responsabilizados**, adotamos o enfoque **positivo**. Trabalhamos a ideia de convidar as pessoas **a se unirem à causa e mudar a sua postura**.

Sempre que possível evitamos a utilização do termo **COMBATE**. Preferimos **ENFRENTAMENTO**.

Abuso sexual de crianças e adolescentes **NÃO É PEDOFILIA**.

Meninos e meninas são **sempre vítimas** de **EXPLORAÇÃO SEXUAL**, nunca de **PROSTITUIÇÃO**.

O termo “**menor**” não deve ser utilizado para falar sobre **crianças e adolescentes**.

Especificar a causa.
Proteger quem? Do quê?

Sempre deixar clara a chamada para a ação.
Textos simples e objetivos devem informar como as pessoas podem ajudar, participar ou denunciar.

Sempre considerar a diversidade brasileira nas imagens seja de etnias, gênero, configurações familiares, etc.

Evitamos utilizar imagens de personagens, como heróis ou vilões.

A violência sexual não é uma história lúdica ou de ficção.

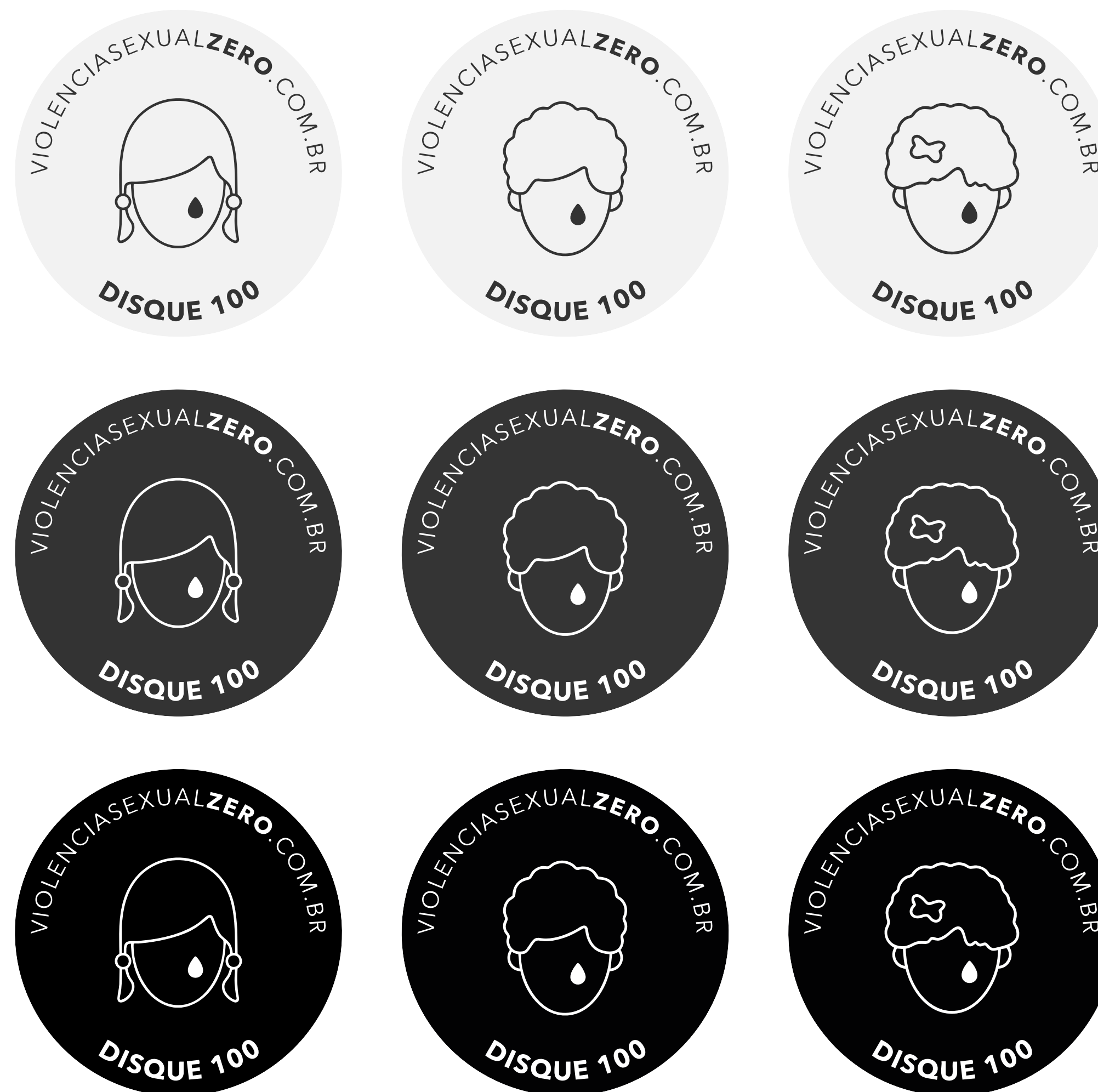
Nunca utilizamos imagens e campanhas que associem o tema à: **terrorismo, pânico, violência, desespero, trocadilhos, discurso apelativo e aplicação de tarja preta**.

LOGOTIPO

O logotipo possui versões para aplicação em fundos claros e escuros, incluindo diferentes tonalidades de cinza até o preto absoluto, garantindo versatilidade e adaptação a diversos contextos. Em todas as aplicações, deve-se preservar o contraste, o destaque e a legibilidade do selo.

A marca deve ser utilizada sempre em sua versão completa, composta pelo ícone central da criança e pelos elementos textuais circundantes, **violenciasexualzero.com.br** e **Disque 100**.

Como exceção, em materiais de dimensões reduzidas, é permitida a utilização do ícone da criança acompanhado das frases, em outra disposição, desde que a legibilidade e o reconhecimento da marca sejam preservados.



TIPOGRAFIA

A família tipográfica **Helvetica Neue** é utilizada para corpo de texto, com aplicações que abrangem suas variações de peso.

A fonte **Helvetica Neue Condensed Black**, preferencialmente em caixa alta, é utilizada para títulos e tópicos de destaque, devendo-se atentar ao espaçamento para preservar a legibilidade, seguindo o uso como foi feito neste material.

Já a **Helvetica Neue Bold**, também com uso preferencial em caixa alta, serve para enfatizar palavras ou trechos importantes.

Aa 123

Condensed Black

ABC 123

SEJA UM AGENTE DE PROTEÇÃO

Condensed Bold

ABC 123

SEJA UM AGENTE DE PROTEÇÃO

Regular

ABC 123

Seja um agente de proteção

Bold

ABC 123

Seja um agente de proteção

CORES

A paleta de cores é formada por tons de preto, branco e cinza, garantindo neutralidade e versatilidade. Há preferência pelo uso do preto nas comunicações da marca, conferindo força e impacto visual. O branco é aplicado para áreas de respiro e legibilidade, enquanto os diferentes tons de cinza servem para equilíbrio, apoio visual e definição de hierarquia entre os elementos.

Preto HEX #000000 RGB 0 / 0 / 0 CMYK 75 / 68 / 67 / 90		
Chumbo HEX #343434 RGB 52 / 52 / 52 CMYK 69 / 59 / 56 / 65	Branco HEX #ffffff RGB 255 / 255 / 255 CMYK 0 / 0 / 0 / 0	
Cinza A HEX #7d7d7d RGB 125 / 125 / 125 CMYK 50 / 40 / 39 / 21	Cinza B HEX #d1d1d1 RGB 209 / 209 / 209 CMYK 21 / 16 / 16 / 1	Cinza C HEX #f1f1f1 RGB 241 / 241 / 241 CMYK 7 / 5 / 5 / 0

PEÇAS DE COMUNICAÇÃO DO MOVIMENTO

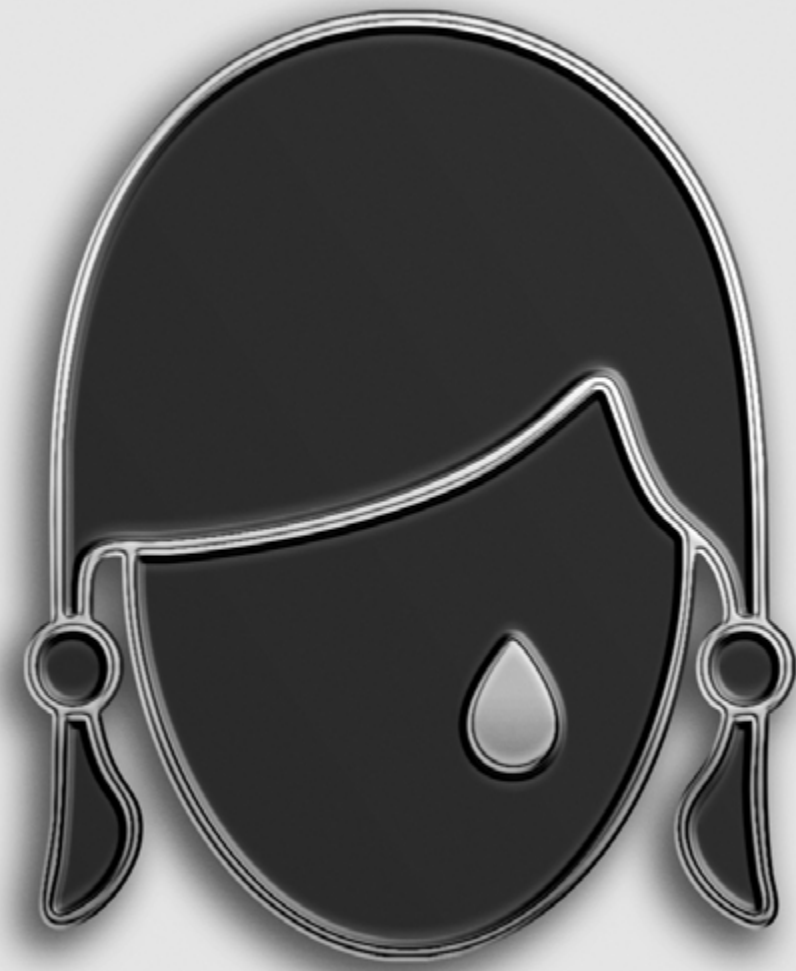
Os materiais impressos, como papelaria corporativa, adesivos e canecas, são fundamentais para fortalecer a identidade visual da marca no dia a dia. Eles ampliam sua presença em ambientes físicos, tornando a comunicação mais concreta e próxima do público.

Mais do que simples meios de divulgação, esses itens atuam como ferramentas ativas no apoio e na propagação do Movimento Violência Sexual Zero. Ao levar a identidade e a mensagem da causa a diferentes espaços, promovem percepção, conscientização e engajamento.

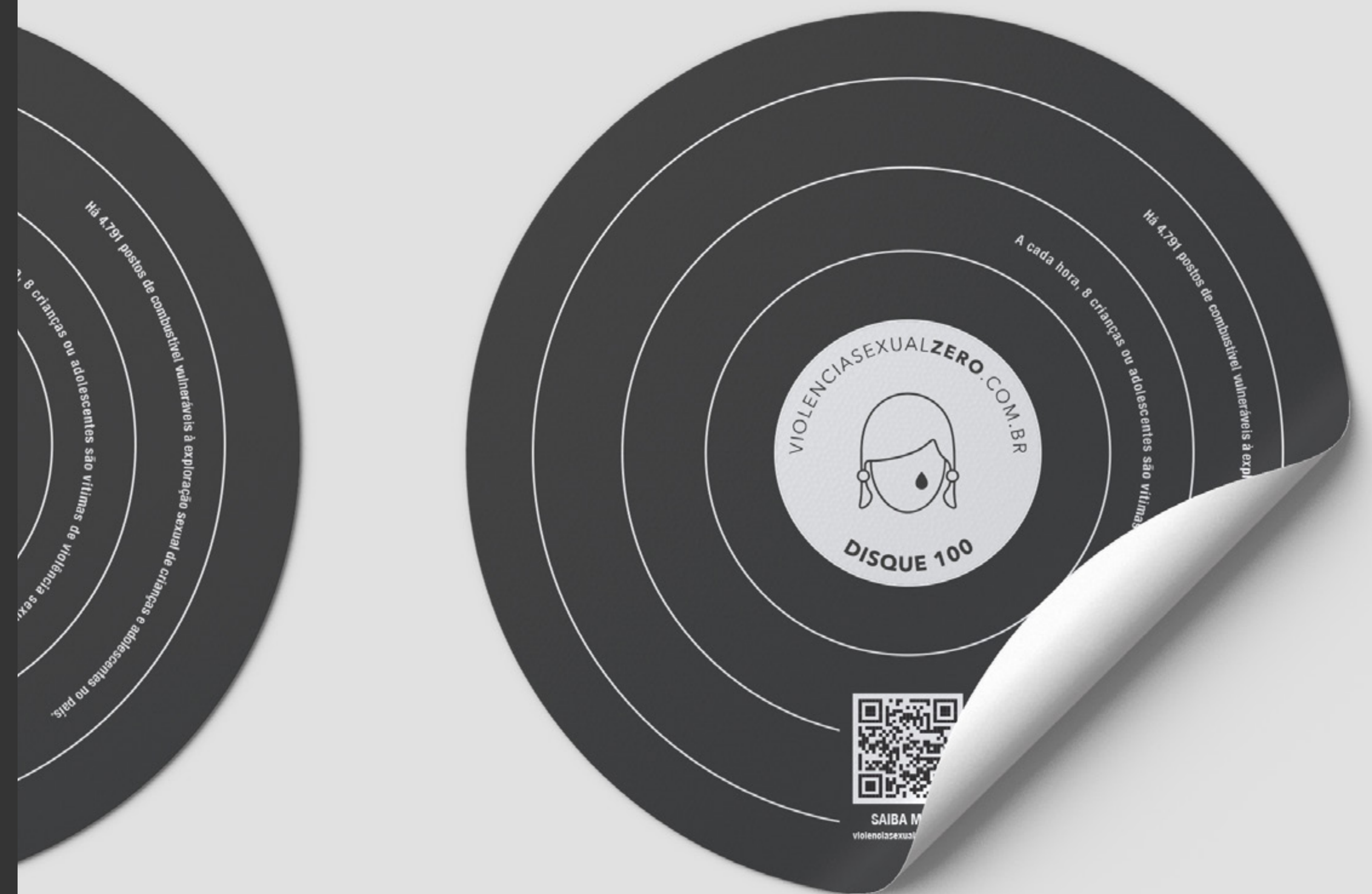
Seja por meio de um cartão de visita, um adesivo em locais estratégicos ou uma caneca presente no cotidiano, cada peça reforça a urgência e o compromisso coletivo.

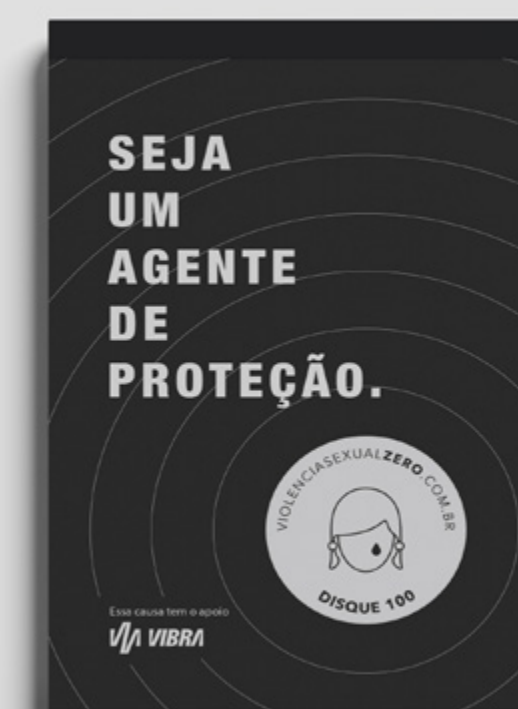












**SEJA
UM
AGENTE
DE
PROTEÇÃO**

violenciasexualzero.com.br

